



V MOSTRA VIRTUAL DE INCLUSÃO DIGITAL

Ler é tudo de bom

Título da produção digital: A Dama e o Vagabundo

Modalidade participação: Categoria A

Nome completo da escola: E. M. E. F. Décio Martins Costa

Dados de identificação do educador: Professora Maria Carolina Colombo dos Santos

Turma: A32 **Faixa etária:** de 8 até 11 anos

Nome dos alunos envolvidos:

- Alef Da Silveira Escobar
- Amanda Dos Santos Pereira
- Brian Caleb Da Silva Mello
- Bruna Boaventura Dias
- Camille Dos Santos Pereira
- Carolina Back Barbosa
- Eduarda Trindade Freitas
- Emelly Maia Valentim Dos Santos
- Emile Machado Fraga
- Gabriel Da Silva Souza
- Guilherme Felipe De Souza
- Juliana Nair Bones Fezoli
- Kainã Adams De Castro
- Kauã De Araujo Rosa
- Kauane Valéria Fogaça França
- Kemili Eduarda Ribas Nunes
- Leonardo Lavratti Da Silva
- Lorenzo Bittencourt Brandão
- Lucas Matheus Dos Santos Rodrigues
- Lucas Santos Ferreira
- Luna Raíssa Barbosa Ferreira
- Nicolas De Freitas Dos Santos
- Nicole Da Rosa Ferreira
- Osmar Carlos De Sordi
- Rafaela Silva Salles

- Ricardo Canabarro Magnus
- Yago Gabriel Da Silveira Trindade

Conteúdo: leitura, escrita, produção textual, coesão, segmentação textual, oralidade, ilustração, uso da tecnologia.

Recursos de apoio: Ipad, aplicativo Quik, folhas, material para ilustração, palitos de picolé, massinha de modelar e cola.

Proposta pedagógica orientadora da produção:

Buscar o assunto para os projetos que desenvolvo em minhas turmas é um momento especial a cada ano letivo. Observar, refletir, perceber as minúcias de onde pode surgir um assunto de interesse e que seja necessário para os estudantes é fundamental. No mês de agosto iniciamos, então, o Projeto “Ler é tudo de bom!”.

O objetivo geral do Projeto era ampliar a capacidade leitora, descobrindo o gosto por esse mundo das letras repleto de imaginação e criatividade.

Desse modo, minha intencionalidade foi que, ao completar o 1º Ciclo do Ensino Fundamental, os estudantes tivessem consolidado os processos de leitura, demonstrando desejo e interesse por essa prática. Segundo Colomer (2011) *a aprendizagem da língua escrita deve se dar pelo domínio progressivo através da função social da escrita, não basta saber só o código gráfico.*

Sendo assim, ler para a professora ou porque alguém pede é muito corriqueiro, o intuito foi que eles lessem porque realmente queriam ler, soubessem como ler e compreendessem porque muitas pessoas falam que ler é tudo de bom.

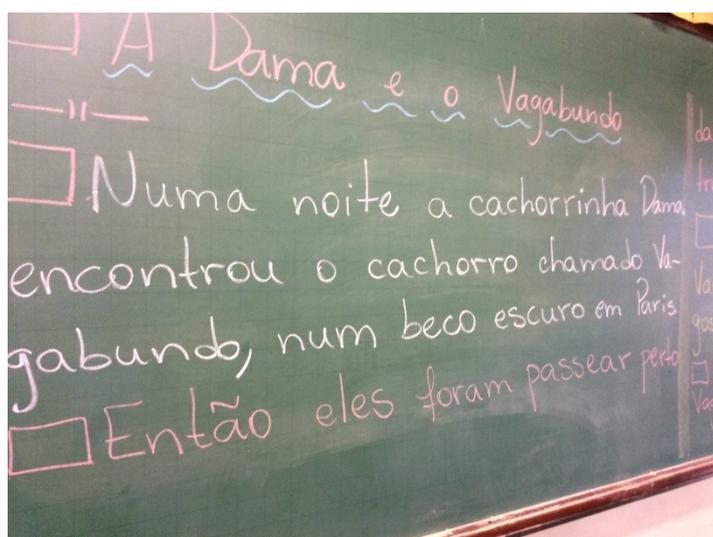
Uma das atividades do Projeto foi a produção do vídeo a partir de uma saída de estudos para assistir a Peça Teatral “A Dama e o Vagabundo em Paris”, da Cia Teatro Novo, no Teatro Novo DC.

O Projeto aborda as diferentes maneiras de ler, uma delas é através do teatro e da leitura de imagens (o vídeo). Durante a saída de estudos tivemos a

oportunidade de conversar com a equipe que produziu a peça. Cada estudante pode falar seus questionamentos e ouvir as respostas, o que veio a enriquecer o nosso trabalho de produção do vídeo.

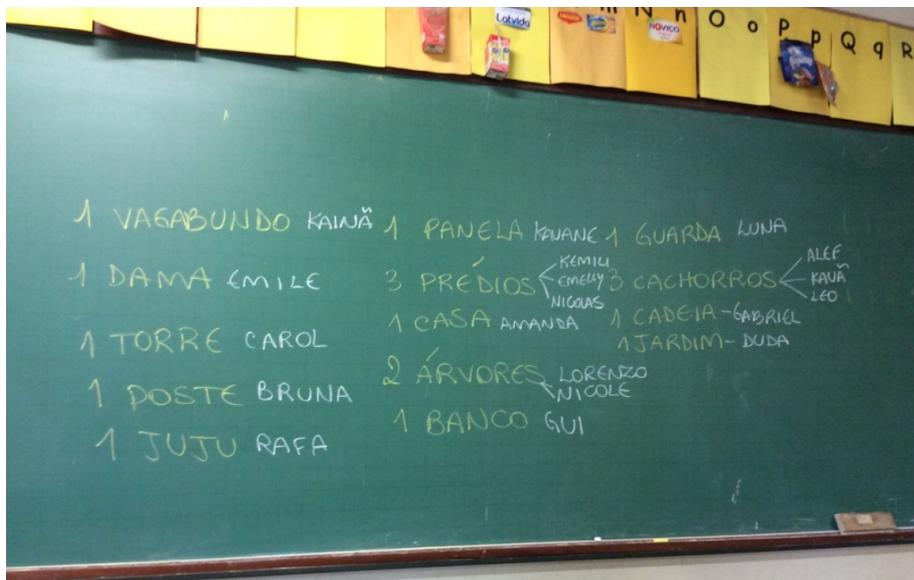


Ao retornarmos para nossas atividades em sala de aula, produzimos um texto coletivo para marcar o roteiro da história para o vídeo. Aproveitamos para revisarmos a estrutura textual, coesão, uso dos parágrafos, palavras de ligação, segmentação,... Pois, segundo Trindade (2015), *para que a aprendizagem realmente aconteça de forma satisfatória e integralmente, é necessária a articulação da utilização da tecnologia com o planejamento pedagógico.*



Num outro momento, dividimos as tarefas para a produção do vídeo com cada estudante da turma. Listamos no quadro o que precisávamos fazer e quem o faria. Logo, distribuimos os materiais e colocamos a mão na massa!!!

Contamos também com o auxílio da monitora de inclusão (Silviane Ribeiro) para atender os nossos estudantes que necessitam de um auxílio especial. Cada criança começou a fazer o seu personagem e/ou peça para o cenário.



A intenção foi fazer uma releitura da peça teatral através de fantoches de papel, colados em palitos de picolé e com o apoio de massinha de modelar.

Montamos o cenário e expliquei para a turma como seria o trabalho com a montagem de sequência de fotos e que deveríamos mexer aos poucos cada personagem ou peça do cenário.



Os estudantes foram montando cada cena e, com o Ipad, fazíamos o registro da foto, mexendo um pouco por vez. Cada estudante foi sendo responsável e auxiliando nas movimentações em diferentes cenas.



Quando encerramos as fotos do cenário, sugeri tirarmos outras fotos com os participantes ao lado do material utilizado, para que ficasse registrado o nosso momento criativo, juntamente com seus produtores.



Ao final, revisamos a sequência de fotos e, no aplicativo Quik, selecionamos qual tipo de layout ficaria melhor para a nossa produção coletiva. Escolhido o modo de apresentação, inseri os dados informativos (título, turma,...) e já foi possível visualizar na mesma hora como ficou o nosso vídeo. Posteriormente a coordenadora cultural (Aline Manara) publicou nosso vídeo no YouTube (<https://www.youtube.com/watch?v=r7OXOJfXHzY>) e colocou o link na página do Facebook da Escola (<https://www.facebook.com/emefdecio/>).



Na Mostra de Trabalhos da Escola apresentamos o material utilizado para a montagem do vídeo e contamos como foi o processo de desenvolvimento para a comunidade escolar. Também solicitamos que as pessoas assistissem nossa produção no YouTube e comentassem na página do Facebook da escola. Sendo assim, Trindade (2015), também argumenta sobre a utilização das TICs na *construção do conhecimento pela intervenção pedagógica que coloca em evidencia a ação das crianças.*



Após a produção do vídeo, a equipe Cia Teatro Novo enviou um email comentando sobre o trabalho. O conteúdo do email foi utilizado em sala de aula como mais um material para a leitura da turma e estudo da estrutura textual.

Olá, querida professora Carol!

Que alegria!!!!

Adorei o vídeo e já publiquei na nossa página no Face. Vou compartilhar com todos os atores essa lindeza de trabalho.

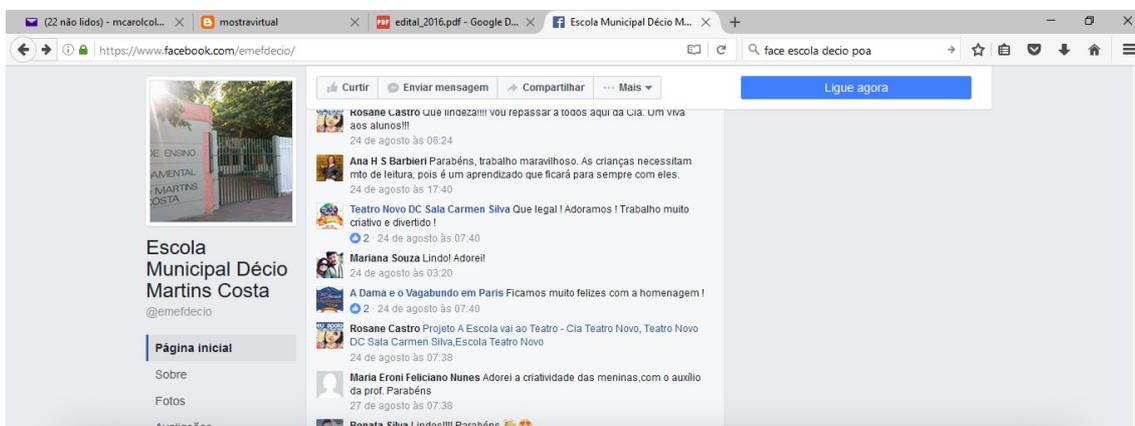
Parabéns! Nos sentimos honrados.

Grande beijo e forte abraço em todos.

Por favor, diga aos alunos que a Cia teatro Novo agradece a participação deles.

Beijo! Rosane da Cia Teatro Novo.

O retorno que a comunidade escolar deu a partir do nosso trabalho, fez com que a turma ficasse muito motivada para outros trabalhos envolvendo os conteúdos trabalhados. A turma também sentiu-se muito valorizada por nossas produções estarem em diferentes instâncias da internet: no Facebook da escola e da Cia Teatro Novo, no YouTube, a disseminação do endereço do vídeo...



A próxima ideia é construir um texto, de autoria da turma, para produzirmos uma rádio novela e disponibilizarmos para as professoras da biblioteca nos auxiliarem na divulgação, a partir da hora do conto.

Bibliografia

COLOMER, Teresa; CAMPS, Anna. “[Ensinar a ler, ensinar a compreender parte 1](#)”. Disponível em:

<https://diaprofessora.wordpress.com/2011/06/01/colomer-teresa-camps-anna-ensinar-a-lerensinar-a-compreender-parte-1/> <acesso em novembro/2016>

TRINDADE, Elizabeth Sarates Carvalho. Oportunidades de Estratégias do Protagonismo Compartilhado Utilizando Tecnologias em Práticas Pedagógicas Nas Escolas de Educação Infantil da RME/POA. Revista Virtual ÁGORA, Porto Alegre, Ano 6, Mar.2015, p. 49-64. Disponível em:

<http://websmed.portoalegre.rs.gov.br/escolas/revistavirtualagora/artigos/ano6artigo5.pdf> <Acesso em novembro de 2016>